

TÍTULO

Porfirias Agudas em Portugal

Experiência Nacional e Articulação Clínico-Laboratorial para um Diagnóstico Mais Precoce

MODERAÇÃO

- Paula Peixe | Presidente APEF

PALESTRANTES

- Dr.^a Sónia Moreira | ULS Coimbra
- Dr.^a Filipa Ferreira | INSA, Porto

DESTINATÁRIOS

Médicos de Gastrenterologia, Medicina Interna e Patologia Clínica, incluindo especialistas e médicos em formação, com interesse no diagnóstico e abordagem das porfirias agudas.

OBJETIVOS

- Reconhecer sinais e manifestações clínicas; identificar contextos de diagnóstico; conhecer a epidemiologia nacional; compreender o papel do INSA; conhecer amostras e requisitos de colheita; promover uma referenciação adequada.

PROGRAMA

Hora	Tema	Orador
21h00-21h05	Boas-vindas, enquadramento e objetivos da sessão	Paula Peixe
21h05-21h15	Epidemiologia das Porfirias em Portugal	Filipa Ferreira
21h15-21h45	Quando suspeitar de porfiria aguda? Da apresentação clínica à decisão de testar CASO CLÍNICO 1 - A apresentação do Doente em fase Aguda CASO CLÍNICO 2 - A apresentação do Doente em fase Crónica Articulação clinico-laboratorial • Testes bioquímicos e moleculares disponíveis • Amostras necessárias: urina, sangue e fezes • Requisitos pré-analíticos, acondicionamento e transporte • Como articular o envio de amostras para o INSA	Sónia Moreira e Filipa Ferreira
21h45-21h50	O que fazer após diagnóstico - Referenciar	Sónia Moreira
21h50-22h00	Perguntas, mensagens finais e próximos passos	Paula Peixe

Apoio